

o Decreto-Lei n.º 49/2003, de 25 de Março, alterado pelos Decretos-Leis n.ºs 97/2005, de 16 de Junho, e 21/2006, de 2 de Fevereiro, com excepção do disposto nos n.ºs 2 e 3 do artigo 9.º, nos n.ºs 5 e 6 do artigo 29.º e nos artigos 42.º, 43.º e 49.º-A, urgindo nomear os respectivos comandantes operacionais distritais de operações de socorro, por forma que se não verifiquem quaisquer paralisações ao normal e desejável funcionamento dos serviços.

Assim, ao abrigo do disposto nos n.ºs 1 e 3 do artigo 42.º do Decreto-Lei n.º 49/2003, de 25 de Março, na redacção que lhe foi dada pelos Decretos-Leis n.ºs 97/2005, de 16 de Junho, e 21/2006, de 2 de Fevereiro, conjugado com o disposto na Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção que lhe foi dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, e sob proposta do comandante operacional nacional, nomeio, em comissão de serviço, pelo período de três anos, para desempenhar as funções de comandante operacional distrital do Comando Distrital de Operações de Socorro do Porto o tenente-coronel do Exército José António Teixeira Leite.

O nomeado tem o perfil pretendido para prosseguir as atribuições e objectivos do serviço e é dotado da necessária competência e aptidão para o exercício das funções, conforme resulta da síntese curricular publicada em anexo.

O presente despacho produz efeitos desde a data da sua assinatura.

24 de Abril de 2007. — O Presidente, *Arnaldo José Ribeiro da Cruz*.

Síntese curricular

José António Teixeira Leite, nascido em 16 de Setembro de 1962, em Felgueiras, no distrito do Porto, concluiu a licenciatura em Ciências Sócio-Militares na Academia Militar no ano de 1985.

É auditor de defesa nacional (curso de 2005-2006).

De nível técnico, possui os cursos de pára-quedismo civil (1982), mergulho amador (1984), operações irregulares (1985), educação física militar (1986), promoção a capitão (1989), coordenação de apoio de fogos (1990), promoção a oficial superior (1992), fisiologia de voo (1995), operadores de prevenção de alcoolismo e toxicodependência (1998), elementar de protecção civil (2002), segurança contra incêndios em estruturas industriais (2007) e combate a incêndios misto (industrial e urbano), Espanha (2007).

Como oficial de infantaria, foi comandante de companhia (1986-1993) nos Regimentos de Infantaria do Porto e de Chaves e foi comandante de batalhão (2000-2002) na Escola Prática do Serviço de Transportes.

Como oficial de estado-maior, integrou o grupo de trabalho para a aviação ligeira do Exército (1994), foi chefe da Repartição de Planeamento de Forças na Divisão de Planeamento e Programação do Estado-Maior do Exército (1995).

Colocado em 1995 no quartel-general da Região Militar do Norte, no Porto, foi sucessivamente chefe da Repartição de Pessoal, da Repartição de Operações Informações e Segurança e subchefe do Estado-Maior. Em 2006, foi nomeado, por escolha, 2.º comandante da Escola Prática do Serviço de Transportes, na Figueira da Foz.

A partir de 27 de Março de 2006 desempenha as funções de comandante operacional distrital do Comando Distrital de Operações de Socorro do Porto.

Da sua folha de serviços constam nove louvores, sendo seis concedidos por oficiais gerais e três por coronel-comandante de regimento.

Foi condecorado com as medalhas de mérito militar de 2.ª classe, D. Afonso Henriques de 2.ª classe e comportamento exemplar, grau prata.

Despacho n.º 14 981/2007

Com a publicação do Decreto-Lei n.º 75/2007, de 29 de Março, foi criada a Autoridade Nacional de Protecção Civil, revogando, assim, o Decreto-Lei n.º 49/2003, de 25 de Março, alterado pelos Decretos-Leis n.ºs 97/2005, de 16 de Junho, e 21/2006, de 2 de Fevereiro, com excepção do disposto nos n.ºs 2 e 3 do artigo 9.º, nos n.ºs 5 e 6 do artigo 29.º e nos artigos 42.º, 43.º e 49.º-A, urgindo nomear os respectivos comandantes operacionais distritais de operações de socorro, por forma que se não verifiquem quaisquer paralisações ao normal e desejável funcionamento dos serviços.

Assim, ao abrigo do disposto no n.º 3 do artigo 42.º e na alínea c) do artigo 49.º-A do Decreto-Lei n.º 49/2003, de 25 de Março, na redacção que lhe foi dada pelos Decretos-Leis n.ºs 97/2005, de 16 de Junho, e 21/2006, de 2 de Fevereiro, conjugado com o disposto na Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção que lhe foi dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, e sob proposta do comandante operacional nacional, nomeio, em comissão de serviço, pelo período de três anos, para desempenhar as funções de comandante operacional distrital do Comando Distrital de Operações de Socorro de Santarém Joaquim António dos Santos Chambel.

O nomeado tem o perfil pretendido para prosseguir as atribuições e objectivos do serviço e é dotado da necessária competência e aptidão

para o exercício das funções, conforme resulta da síntese curricular publicada em anexo.

O presente despacho produz efeitos desde a data da sua assinatura.

24 de Abril de 2007. — O Presidente, *Arnaldo José Ribeiro da Cruz*.

Síntese curricular

Joaquim António dos Santos Chambel, nascido em 4 de Maio de 1960, na freguesia do Campo Grande, concelho de Lisboa, frequenta o curso superior de Engenharia do Ambiente.

Carreira profissional:

No ano de 2005, passa a desempenhar as funções de comandante operacional distrital de Santarém;

De 2003 a 2005, é nomeado em comissão de serviço para o cargo de coordenador distrital de operações de socorro de Santarém;

De 2001 a 2002, é nomeado, primeiro, em regime de substituição e de seguida em comissão de serviço, para o cargo de inspector distrital de bombeiros do distrito de Santarém;

De 1996 a 2001, exerceu a função de inspector regional-adjunto na Inspeção Regional de Bombeiros de Lisboa e Vale do Tejo;

De 1994 a 1996, exerceu as funções de comandante dos bombeiros municipais de Abrantes;

De 1988 a 1994, desempenhou funções de comando nos bombeiros municipais do Sardoal;

Foi também coordenador aéreo do SNB, desde 1984, membro da Comissão Consultiva de Saúde;

Foi comandante operacional-adjunto da zona operacional de Santarém Norte e comandante operacional da zona operacional de Santarém Norte;

Foi também representante do SNB na CEEF distrital de Santarém, assim como representante do SNB no CDOEPC de Santarém;

Organizou e preparou o grupo de intervenção operacional que integrou a missão «Moçambique II», que participou na ajuda prestada por Portugal àquele país, em situação de cheias;

Organizou, planeou e participou em diversos exercícios realizados ao nível do distrito de Santarém.

Formação específica:

Participação em 37 cursos como formador e formando, em matérias relacionadas com a protecção civil e a protecção e socorro de onde se realça:

«Community mechanism induction course», curso «Planeamento civil de emergência 2003», no Instituto de Defesa Nacional, curso «Planeamento da emergência para estabelecimentos de ensino», curso «Módulo de planeamento e gestão de crises», curso «Módulo de riscos e vulnerabilidades», curso de técnicas avançadas de controlo de meios aéreos para operações de combate a incêndios florestais, Institut Supérieur de Planification d'Urgence, da Bélgica, 1.º curso elementar de protecção civil, curso elementar de estado-maior, curso «Segurança contra incêndios em edifícios — Apoio ao projecto e ao licenciamento», curso de formação pedagógica de formadores, curso de comandantes operacionais (módulo florestal), curso de riscos naturais e tecnológicos, curso de controlo de emergências com matérias perigosas TEPESA, Espanha, curso prático de protecção contra incêndios TEPESA, Espanha, curso «Prévention et défense contre l'incendie», França;

Participação em diversos seminários, encontros, conferências, sessões técnicas e *workshops*, sobre matérias relativas às funções que tem vindo a desempenhar como formando, assim como palestrante;

Participou em diversas missões internacionais como representante das instituições onde tem vindo a desempenhar funções ao longo da sua carreira profissional.

Outras actividades:

Tem várias missões oficiais no estrangeiro, nomeadamente no primeiro exercício europeu de combate a incêndios florestais, em França, foi chefe de grupo especial de socorro e resgate enviado por Portugal à Argélia para socorro e apoio às vítimas do sismo de 21 de Maio de 2003;

Integrou o grupo internacional de preparação do «European forest fire exercise 2004», realizado em França, de 18 a 23 de Abril de 2004;

Organizou o grupo nacional de combate a incêndios que participou no exercício europeu de incêndios florestais, em França, no ano de 2004;

Presidiu, também em 2004, ao grupo de trabalho internacional que, após o «European forest fire exercise 2004», redige as conclusões sobre a utilização dos meios aéreos europeus em combate a incêndios florestais, presente à Comissão Europeia;

Participou em 2005 na organização do exercício europeu sobre cheias «PO 2005».